



Conceitos de Patrimônio Cultural de Jardim – Ceará

2022

**FICHA
TÉCNICA**

ANO DA PUBLICAÇÃO: 2022

LOCAL: JARDIM -CE

TAMANHO: 20 X 21 CM

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO PATRIMÔNIAL
BENS CULTURAIS, JARDIM -CEARÁ,

AUTOR (A) : MÉRCIA OLIVEIRA PEREIRA



2022

Créditos da Foto: Régia Amaro

SUMÁRIO

Apresentação

Georeferenciamento

Hino

Brasão

Bandeira

Conceitos Básicos



Patrimônio Cultural

**Patrimônio Cultural
Material**

**Patrimônio Cultural
Imaterial**

História e Memória

**Como Contribuir Para Preservação
Do Patrimônio Cultural Em Jardim?**

Referências

APRESENTAÇÃO

Um povo sem memória é um povo sem história. A memória é de fundamental importância no processo de aprendizagem e de construção da identidade, pois permite o reaproveitamento das experiências do passado e do presente e oportuniza um processo ativo de construção do conhecimento de si e do mundo.

A transmissão da memória social ocorre por diferentes tipos de comunicação e está diretamente influenciada pelos padrões de organização de cada sociedade.

A história e a geografia são disciplinas que estudam as sociedades humanas em diferentes momentos e contextos, buscam levar o ser humano a refletir sobre as formas de vida e organização sociais, e também auxiliam na visualização de transformações pelas quais passaram as sociedades humanas, a história em especial contribui para que o ser humano reflita a partir do tempo presente e passado, possibilitando que a sociedade entenda mais sobre si mesmo.

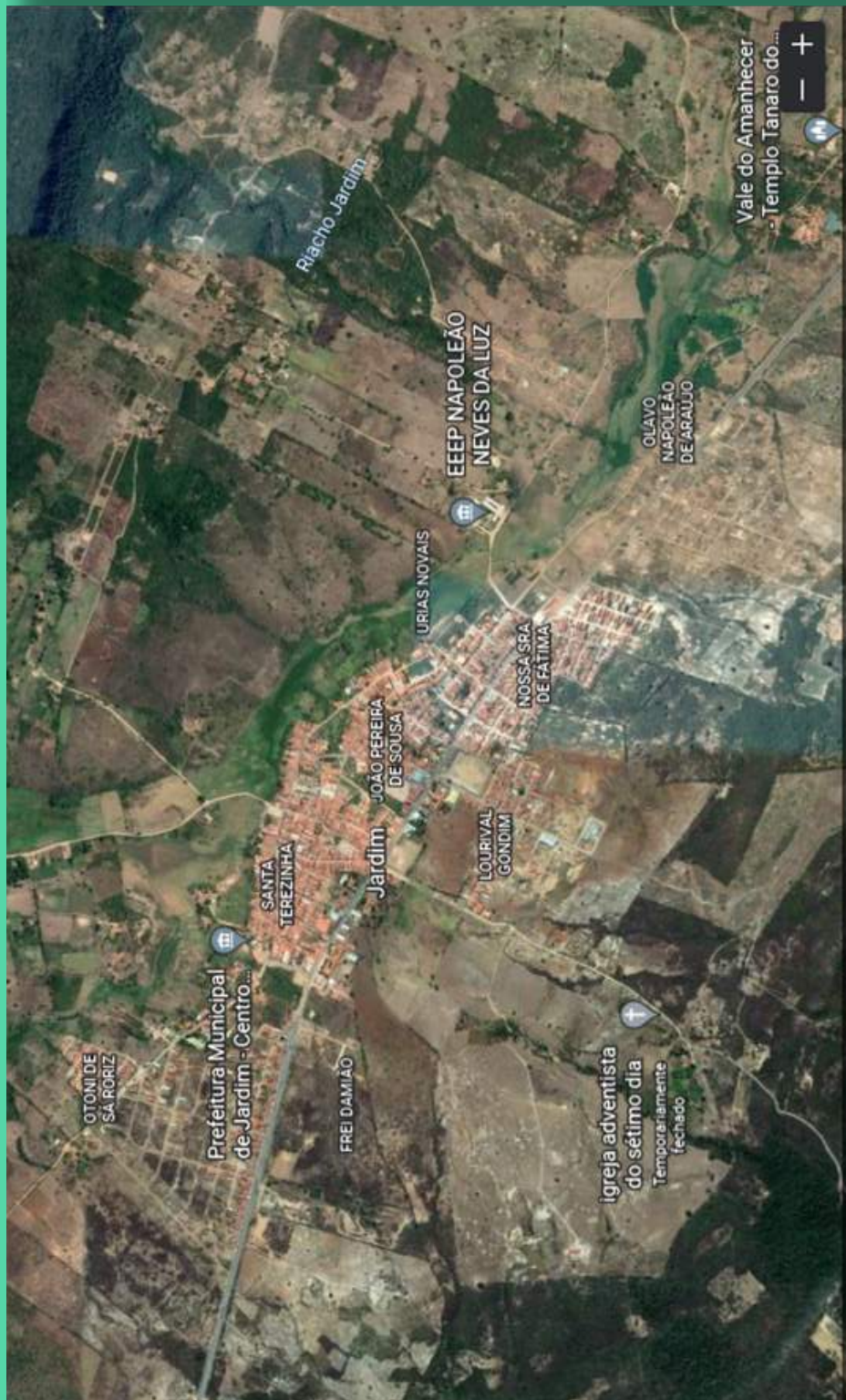
Através da exposição de conceito, de memória, história, cultura, patrimônio cultural material e imaterial, nessa proposta de instrumento de auxílio didático, objetivou-se apresentar, um olhar, para a cidade de Jardim-CE, os relatos bibliográficos referentes a história e memória da cidade, apontam um ar de reconhecimento, pela influência que a mesma apresenta no processo subjetivo do ideal identitário, apresentados pelos moradores nas conversas informais que tive quando por lá passei, no que diz respeito ao que a cidade conta por meio dos bens materiais e imateriais que apresenta mesmo sem um reconhecimento hierárquico dos órgãos competentes, o que o que pode vir a se configurar como patrimônio, em especial na visão decolonial de educação patrimonial, que tem um olhar para o patrimônio que foge da imposição hierarquiza de preservação e reconhecimentos dos bens, mas que parte do olhar identitário das sociedades para a forma como elas se relacionam com os espaços, e para os bens materiais e imateriais presentes em suas vivências cotidianas.

Dessa forma a busca pela preservação pode vir a acontecer através do perpasso identitário, daí a importância dessa proposta, exposta principalmente na visão decolonial, elencando assim através de imagens fotográficas, a identificação desses bens que se destacam na história e na memória Jardimense. Nessa cartilha, portanto ter-se-á, um olhar que se soma ao que já se tem, no contexto de história e memória local, mas apresentado de forma didática e organizada para que sejam assim apreciadas e trabalhadas em sala de aula.



GEOREFERENCIAMENTO

Imagem de Satélite do Território de Jardim



Fonte: Google Earth

Fonte: IPECE

HINO

**Andarás com teu passado
Cuja lembrança inebria
E por teus filhos amado
Crescerás em cada dia**

**Como joia na serra incrustada
Entre as fontes clarões refletindo
Ó jardim lindo seio de fada
Viverás entra as flores sorrindo**

**Teu verde solo encantado
De luz, de som, de alegria
Sempre será o campo honrado
Do trabalho e da harmonia**

**Como joia na serra incrustada
Entre as fontes clarões refletindo
Ó jardim lindo seio de fada
Viverás entra as flores sorrindo**

**Como a maior ufania
Desde teu seio perfumado
Lutaremos cada dia
Pela glória do passado**

Brasão



Bandeira



CONCEITOS BÁSICOS

Igreja Matriz Paróquia
Santo Antônio – Créditos da
Foto: Geneuza Muniz



História

Disciplina que estuda as sociedades humanas em diferentes momentos. A história busca levar o ser humano a refletir sobre as formas de vida e organizações sociais, também, auxilia na visualização das transformações pelas quais passaram as sociedades humanas. A história contribui para que o ser humano reflita, a partir do tempo presente, sobre o passado, possibilitando que a sociedade entenda mais sobre si mesma.

Memória

São lembranças individuais ou coletivas de acontecimentos passados e lugares, uma forma de visitar e interpretar fatos do passado. À medida que a memória se dá no presente, é parte da vivência cotidiana, rememorar é uma forma de interpretar, conhecer, entender, criticar o passado, é possível também construir novos pensamentos sobre os acontecimentos passados e atuais.



Festa dos Caretas -

Fonte: Acervo SECULT - Jardim

A "Festa dos Caretas", ocorre, anualmente, no período da "Semana Santa", e é caracterizada pelo humor, pelas brincadeiras e pelos trajes usados pelos "Brincantes", que trazem como foco as suas máscaras, elas obedecem a um riso proveniente da tradição, ligado às comunidades, que através da oralidade, perpassam saberes e aprendizados, incluindo, nessa tradição oral, o modo de improvisar e de criar que, respeita a criatividade individual, mas obedece a "regras" pré-estabelecidas. Regras dadas e entregues pelos mais velhos aos mais jovens através, principalmente, o da observação e da imitação realizadas pelos mais novos.

Passado

O passado é uma parte do tempo e refere-se a todo e qualquer acontecimento em período de tempo anterior ao presente, sendo objeto da história, que identifica e classifica os eventos verificados. permite o reaproveitamento das experiências do passado e do presente e oportuniza um processo ativo de construção do conhecimento de si e do mundo.

Identidade

É o conjunto de atributos que caracterizam alguma pessoa ou coisa, ou seja, é a soma de caracteres que individualizam uma pessoa, distinguindo-a das demais. Se relaciona com a ideia que o indivíduo tem de si mesmo e dos grupos sociais com os quais tem contato, ou se está inserido. A identidade consequentemente está associada à cultura, valores e a identificação de diferentes grupos de pessoas



**Festa dos Caretas -
Fonte: Acervo SECULT - Jardim**

Valores

São o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização que determinam a forma como estas se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente. Se forma a partir da percepção e experiências individuais, no âmbito do patrimônio cultural geralmente está associado aos valores atribuídos a um objeto ou atividade, ou seja, ao seu significado e aos aspectos simbólicos que possam ser transmitidos.

Cultura

É um termo com sentido amplo que pode indicar tanto a produção artística quanto o modo de vida, o conjunto de saberes, a religião e outras expressões de um povo. O conceito de cultura já foi associado a cultura erudita, acessadas apenas pelos segmentos sociais de maior poder aquisitivo, os mais abastados. Atualmente entende-se a cultura de forma ampla e complexa, respeitando a diversidade das formas humanas de viver pensar e manifestar.



Casarão de arquitetura antiga -
Créditos da Foto: Geneuza
Muniz

Bens de Interesse Cultural

São bens nos quais foram identificados valores que afirmam sua relevância cultural para a sociedade. Podem ser bens que estão em processo de patrimonialização, bens que são identificados pela sociedade e não possuem reconhecimento oficial pelo Poder Público, bens de tipologias diversas que não se enquadram nas ações de preservação vigentes, mas que são igualmente relevantes, entre outros.

Bens Culturais

São bens representativos para sociedade que possuem valores histórico, artístico, estético, simbólico, entre outros. Podem ser materiais (como edificações e obras de arte) ou imateriais (como celebrações, espaços e tradições). São bens que fazem parte do patrimônio cultural municipal, estadual, federal ou mundial. A preservação dos bens culturais é importante para história, cultura e memória dos diferentes grupos sociais. Os bens culturais podem receber proteções legais, como registro e tombamento.



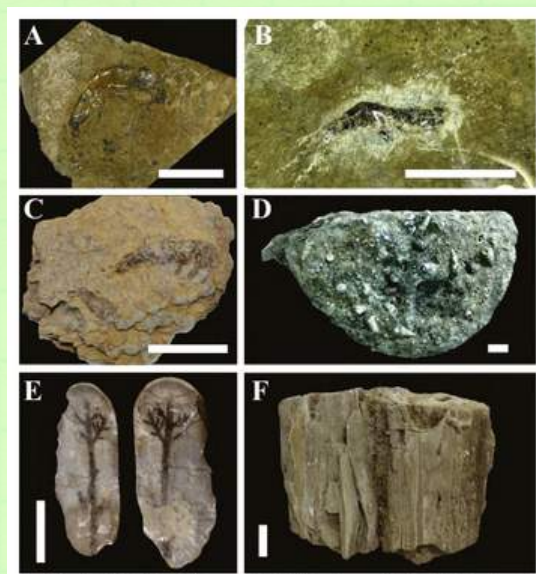
Prédio de arquitetura antiga em Jardim – Créditos da Foto: Geneuza Muniz

Bens Musealizados

Bem musealizado é o objeto ou o lugar que passa pelo “processo de musealização”. Trata-se da inserção de um objeto - não apenas fisicamente - em um museu, com uma nova contextualização. O objeto transforma o “estatuto de objeto”, passando de objeto funcional (utilitário) para bem de valor cultural, ao qual é atribuído o valor de evidência material/imaterial do ser humano e seu meio. O objeto torna-se fonte de pesquisa, preservação e exibição, portador de informação, ampliando a ideia de museu contemplativo para também um espaço científico.



Museu de Ciências Naturais e de História - Créditos da Foto: Geneuza Muniz



Coleção Paleontológica - Fonte: Anuário do Instituto de Geociências 2021, v. 44, 35670

PATRIMONIO CULTURAL



Festa de Santo Antônio de Jardim
Créditos da Foto: PASCOM jardim

É composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Esta composição está definida na Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, elaborada na Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris (França), em 1972, e ratificada pelo Decreto No. 80.978, de 12 de dezembro de 1977.



Prédio de herança arquitetônica colonial - Créditos da Foto: Geneuza Muniz

Entender memória sobre determinado estudo de um patrimônio cultural implica compreender o que foi estipulado ali naquele patrimônio como memória, o que foi evocado como memória a ser preservada por meio daquele patrimônio, e de que maneira que aquele patrimônio se vincula a história. Portanto deve-se entender e distinguir o conceito de patrimônio cultural natural, pois ele é um conceito que vem sendo construído coletivamente e politicamente.

Patrimônio Natural

Patrimônio natural é formado por monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas, formações geológicas e fisiográficas, além de sítios naturais. Nele a proteção ao ambiente, do patrimônio arqueológico, o respeito à diversidade cultural e às populações tradicionais são objeto de atenção especial.



Acervo do Blog Jardim em Fotos - Créditos da Foto: Régia Amaro

Fig.
01



Fig.
02



Fig. 01 e 02 - Acervo de Fósseis da
EEEP Dr. Napoleão Neves da Luz -
Créditos das Foto: Propria Autora



Festa do Bom Jesus -
Fonte: Acervo da Diocese do Crato
Créditos da Foto: PASCOM Jardim



Prédios de Arquitetura Antiga em Jardim -
Créditos da Foto: Geneuza Muniz

PATRIMÔNIO MATERIAL

O patrimônio material faz alusão as materialidades, perpassa pela questão da preservação dos instrumentos físicos que revivem, que se multiplicam e que fomentam a formação de diversas identidades compondo os saberes locais regionais e nacionais



Bica do Toré - Fonte: Google Earth
Fotógrafo Desconhecido

Curiosidade: A paisagem natural é aquela formada por elementos da natureza, os quais sofreram pouca ou nenhuma interferência da ação humana. Já a paisagem cultural, como vimos, pode conter ambas as classes de elementos, ou seja, naturais e criados ou transformados pelo ser humano e ambas são passíveis de preservação



Festa do Bom Jesus -
Fonte: Acervo da Diocese do Crato
Créditos da Foto: PASCOM Jardim



Festa dos Carestas-
Fonte: Acervo da SECULT - Jardim
Créditos da Foto: PASCOM Jardim

PATRIMÔNIO IMATERIAL

O patrimônio cultural imaterial vai estar em constante modificação e tem na religião um elemento importante para se refletir sobre patrimônio cultural, pois traz a ideia daquele patrimônio de resistência e que tem uma importância política para a sociedade através de suas manifestações artísticas, expressas através, dos tempos das festas e das celebrações, festejos, o misticismo das crenças, perpassam as materialidades e pelos sentidos dos instrumentos musicais, os instrumentos simbólicos, os gestos, os comportamentos, os movimentos, as cores, os cheiros, as paixões, as condições, as metodologias, as relações, os risos, as coreografias, a subjetividade, poderíamos dizer que o patrimônio material nasce a partir de um sentimento seja ele bom ou ruim.

HISTÓRIA E MEMÓRIA

Com seus 200 anos de emancipação política, Jardim-CE é composta por diferentes grupos étnicos e sociais, que trazem consigo as marcas de uma herança de desigualdade socioeconômica das influências que recebeu, de tensões e de esperança representada sempre nas festividades, como a festa da colheita, marcas da sua economia que tem como base a produção agropecuária voltada para subsistência.



Correios e telégrafos : Jardim, CE
Fonte: IBGE; Autor: Desconhecido;



Correios e telégrafos : Jardim, CE
Ano: 1957
Fonte: IBGE; Autor: Desconhecido;



Hotel Barra do Jardim, CE
Ano: 1984; Fonte: IBGE;
Autor: Desconhecido;



Igreja Matriz:
Fonte: IBGE;
Autor: Desconhecido;



Igreja Matriz Paroquia Santo Antônio
Créditos da Foto: Geneuza Muniz

A história e memória de Jardim é contada e recontada através, da riqueza fossilífera que a mesma apresenta, por meio da beleza paisagística presente nas representações do relevo, nas festividades e celebrações organizadas pelas comunidades, que movimentam o imaginário da fé, da economia, e fortalecem o fabuloso cotidiano que vai sendo tecido entre as rugosidades socioespaciais.



Rua Pe. Miguel Coelho
Créditos da Foto: Geneuza Muniz

Seus prédios apresentam vestígios de uma era, pois surgem como consequência do colonialismo, apesar de possuir forte influência do catolicismo não é a igreja a principal protagonista dessa história, e sim, o povo. Na perspectiva dos caretas, o brincar resgata e valoriza as tradições e culturas locais, que foram suprimidas durante os processos coloniais. Os caretas representam uma forma de resistência cultural, essa tradição remonta ao período colonial e é uma forma livre e lúdica de resistir a opressão.



Prédio de Arquitetura Antiga
Créditos da Foto: Geneuza Muniz



Prédios de Arquitetura Antiga
Créditos das Fotos: Geneuza Muniz



Como Contribuir para a preservação patrimonial de Jardim - CE?

ALGUMAS DICAS

- Mobilizar-se junto à comunidade e aos órgãos competentes para que seja feito um inventário de levantamento de bens culturais;
- Buscar conhecer mais sobre o patrimônio cultural da cidade;
- Participar de ações e iniciativas da Prefeitura e da Sociedade Civil que sejam relacionadas à preservação dos bens culturais;
- Propondo atividades que auxiliem no reconhecimento e valorização do patrimônio cultural Jardimense;
- Exigir das autoridades competentes a aplicação dos instrumentos legais que visam preservar o patrimônio cultural;
- Participar das atividades públicas que tratam de temas ligados ao patrimônio cultural, como conferências, jornadas e reuniões de Conselhos Municipais;
- Levar propostas de bens de interesse cultural às autoridades competentes;
- Compreender que a sociedade é a maior vigilante do seu patrimônio cultural.



Prédios de Arquitetura Antiga
Créditos das Fotos: Geneuza Muniz

Referências

- Santos Júnior, José Roberto. Jardim, O casarão do Cel: Napoleão Franco da Cruz Neves e a localização estratégica das casas grandes. In: Blog Cariri das antigas. Disponível em: <https://cariridasantigas.com.br/jardim-o-casarao-do-cel-napoleao-franco-da-cruz-neves-e-a-localizacao-estrategica-das-casas-grandes/>. Acesso em: 3 de novembro de 2022.
- Diocese de Crato. Missa e procissão encerram festa do bom jesus, em jardim (ce). 2020. Disponível em: <https://diocesedecrato.org/missa-e-procissao-encerram-festa-do-bom-jesus-em-jardim-ce/>. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.
- IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Perfil básico municipal do Crato. Crato: Governo do Estado do Ceará, 2013.
- Ribeiro, Rafael Winter. Paisagem cultural e patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Jardim (CE) Cidades e Estados IBGE. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/jardim.html>. Acesso em: 20 novembro de 2022.
- GORGÔNIO, Luiz Ferreira. História de Jardim - Suas Contradições e Seu Folclore. (mimeo). Jardim/CE, 2007.
- <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>
- <https://jardimemfotos.blogspot.com/2015/02/patrimonio-historico-cruzeiro.html>
- <https://cariridasantigas.com.br/jardim-o-casarao-do-cel-napoleao-franco-da-cruz-neves-e-a-localizacao-estrategica-das-casas-grandes/>
- https://earth.google.com/web/search/cruzeiro/e-7.6115678,-39.27471614,749.56763112a,2857.56696675d,35y,163.26388718h,45.01151657t,0.00000121r/data=CnsaURJLCiQweDdhMTA2ZGUyYzQ5N2VlMToweDc4YTg1YWU0ODA1NmFINWUZyZPRMTFvHsAhymTd5FyjQ8AqEXBvbnRhbcCBtYWUgYmFpb2NhGAlgASlmcjQ0J0lZeBZm_HcArT_DxT-PQHsAZav8qPkdxQ8AhFV-ctC7EQ8A



Prédios de Arquitetura Antiga
Créditos das Fotos: Geneuza Muniz